



POSIÇÃO DE DESTAQUE

João Caldas é eleito presidente nacional da Democracia Cristã



JOGO DO PODER

Possível reeleição de Paulo Dantas entra no tabuleiro político de 2026 em Alagoas



Movimentações nos bastidores indicam que o governador pode disputar novo mandato

LITERATURA

Evento acontece no Café Engenho do Queijo, às 16h, com sessão de autógrafos e bate-papo sobre a obra

Jornalista Lininho Novais lança obra literária “Entre Linhas e Estações” nesta quinta (31), em Maceió



CASO PINHEIRO

Presidente da empresa afirma que desastre não se repetirá

Braskem abandona mineração e prevê 10 anos para conter afundamento do solo em Maceió

TRÂNSITO

Modelo desenvolvido pelo Ministério dos Transportes pode reduzir em até 80% o custo da CNH para as categorias A e B

Projeto do Governo Federal quer democratizar acesso da população à carteira de motorista



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Direção ao Futuro

A proposta do Ministério dos Transportes para baratear o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação representa um avanço concreto em políticas públicas voltadas à inclusão. Ao permitir que candidatos das categorias A e B possam optar por não frequentar autoescolas, sem abrir mão das provas teórica e prática, o projeto sinaliza uma reestruturação que dialoga com a realidade de milhões de brasileiros. Tornar a CNH mais acessível é, antes de tudo, ampliar as condições de mobilidade, ingresso no mercado de trabalho e autonomia individual.

Atualmente, o custo médio do processo, que ultrapassa R\$ 3 mil, transforma a habilitação em um privilégio. Para famílias com renda limitada, a carteira de motorista é muitas vezes adiada ou descartada. O impacto disso é direto na informalidade: quase

metade dos motociclistas e uma parcela significativa dos motoristas de carros circulam sem documento. O novo modelo pode reduzir esse custo para cerca de R\$ 1 mil, tornando possível o que hoje está fora do alcance.

A proposta mantém a exigência de avaliação rigorosa, garantindo que o processo preserve critérios técnicos. O candidato continuará sendo submetido a exames teóricos e práticos, que atestam conhecimento e habilidade para conduzir. O diferencial está na liberdade de preparo: quem preferir poderá contratar um centro de formação, mas também será possível estudar de forma autônoma, com recursos digitais e materiais disponíveis online. A tecnologia entra como ferramenta de democratização.

Além de alcançar economicamente os que hoje estão à margem, o projeto

corrige desigualdades de gênero e estrutura familiar. Em muitos lares, o alto custo da CNH obriga uma escolha, e historicamente o homem costuma ser priorizado. Tornar o processo mais barato e flexível é permitir que mais mulheres tenham acesso ao documento, ampliando sua presença no trânsito, no trabalho e na vida pública com independência.

Inspirado em modelos internacionais já consolidados, o projeto brasileiro ainda está sob análise, mas parte de uma premissa sólida: formar bons condutores não depende exclusivamente da sala de aula, mas de um sistema que valorize competência, conhecimento e acesso. Ao propor uma mudança no formato sem abrir mão da exigência, a política pública mira inclusão com responsabilidade e modernização com foco em resultados.



COLONISTAS

IGOR GADELHA

Encontro do chanceler de Lula com Rubio pega bolsonaristas de surpresa

A reunião do chanceler do governo Lula, Mauro Vieira, com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, nesta quarta-feira (30/7) em Washington pegou bolsonaristas de surpresa.

Segundo apurou a coluna, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos articulando as sanções contra autoridades brasileiras, soube do encontro pela imprensa.

Eduardo e outras lideranças bolsonaristas vinham desdenhando, nas últimas semanas, nas redes sociais, da ausência de contato de integrantes do governo Lula com autoridades da gestão Trump.

O filho 03 de Jair Bolsonaro também vinha prometendo agir para evitar esse contato tanto por parte de ministros de Lula como da comitiva de senadores que desembarcou em Washington nesta semana.

Temendo essa ação de Eduardo, o próprio Itamaraty manteve a reunião de Mauro Vieira com Marco Rubio em sigilo e só confirmou a conversa quando ela já havia acontecido.

Chanceler de Lula adiou volta ao Brasil

A reunião, segundo apurou

a coluna, aconteceu no início da tarde, quando o governo Trump já havia anunciado a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Vieira tinha desembarcado nos Estados Unidos no fim de semana para compromissos na segunda-feira (28/7) e na terça-feira (29/7) em Nova York. Entre eles, uma conferência da ONU sobre Palestina.

Como noticiou a coluna, o chanceler de Lula chegou a avisar autoridades do governo Trump que estava nos Estados Unidos e que estaria disposto a se reunir para conversar sobre o tarifaço.

A previsão inicial era de que Vieira voltasse ao Brasil ainda na terça-feira. Após a confirmação da reunião com Rubio, ele viajou a Washington e só deve retornar a Brasília na noite da quarta-feira.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

JOGO DO PODER

Movimentações nos bastidores indicam que o governador pode disputar novo mandato

Possível reeleição de Paulo Dantas entra no tabuleiro político de 2026 em Alagoas

As articulações políticas para as eleições de 2026 já movimentam os bastidores da Assembleia Legislativa de Alagoas. Entre os temas em discussão, ganha força a possibilidade de o governador Paulo Dantas (MDB) disputar a reeleição, com o argumento de que seu mandato atual, assumido após eleição suplementar, não contaria para fins de inelegibilidade.

Esse cenário tem ampliado o debate entre parlamentares, especialmente diante da hipótese de o MDB perder espaço estratégico no estado. Um possível realinhamento de forças passa pela migração de lideranças para o PSD, partido que deve ser comandado por Dantas e que poderia substituir o MDB como protagonista no bloco governista.

Parlamentares ouvidos reservadamente admitem apreensão com a permanência no MDB, legenda que, segundo avaliação de bastidores, enfrenta resistência e corre risco de sofrer desgaste nas próximas eleições. A avaliação tem sido compartilhada por lideranças da Casa de Tavares Bastos, supostamente com destaque para o presidente da Assembleia, Marcelo Victor (MDB), figura central nas negociações e considerado hábil articulador político.

Aliado de longa data do MDB, Marcelo Victor não estaria satisfeito com recentes movimentações do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), em Brasília. O presidente da ALE tem se reunido com deputados



estaduais com frequência, em busca de consolidar um novo projeto político que fortaleça o PSD e abra caminho para novas composições.

Com a perspectiva concreta de que Dantas possa disputar a reeleição, abre-se a possibilidade de um rearranjo completo nas candidaturas majoritárias. O cenário ventilado nos bastidores inclui o recuo da candidatura de Renan Filho (MDB) ao governo estadual e a reavaliação do projeto de reeleição de Renan Calheiros ao Senado. Ambos são figuras centrais do MDB em Alagoas, e suas trajetórias podem ser impactadas por esse novo arranjo de forças.

A ideia de uma aliança entre PSD e Solidariedade também está sobre a mesa. O partido comandado por Adeilson Bezerra mantém relação histórica com o grupo de Renan Calheiros, mas, como apontam observadores políticos, alianças em Alagoas costumam se reorganizar conforme o momento político.

A movimentação em torno de um novo bloco liderado por Marcelo Victor já acendeu um sinal de alerta entre os adversários. A composição em discussão, que envolveria também o deputado federal Arthur Lira (PP), pode desestruturar acordos costurados anteriormente e comprometer alianças

firmadas em Brasília.

Parlamentares próximos a Marcelo Victor afirmam que estariam dispostos a aderir ao novo projeto, desde que haja garantia de continuidade política e manutenção de seus mandatos. A confiança no presidente da Assembleia, reforçada pelo cumprimento de acordos durante campanhas anteriores, tem sido determinante para sustentar a base de apoio ao redor do novo desenho político.

TRÂNSITO

Modelo desenvolvido pelo Ministério dos Transportes pode reduzir em até 80% o custo da CNH para as categorias A e B

Projeto do Governo Federal quer democratizar acesso da população à carteira de motorista

Ter uma carteira de motorista não significa apenas ter a permissão para dirigir. A obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) está diretamente ligada ao acesso ao primeiro emprego, à mobilidade e à qualificação para atividades profissionais que vêm crescendo, como entregadores e motoristas de aplicativo. Mas, com um valor que ultrapassa os R\$3 mil, para muitos brasileiros

a CNH é algo inacessível. Prova disso é que, atualmente, cerca de 40 milhões de brasileiros estão em idade legal para dirigir, mas muitos ainda não possuem habilitação, em grande parte devido ao alto custo do processo atual. Cenário que pode mudar com o projeto desenvolvido pelo Ministério dos Transportes, que prevê suspender a obrigatoriedade de frequentar Centro de Formação de Condutores (CFC), também conhecidos como autoescolas, para obter a CNH nas categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio). “Mas é importante destacar que as autoescolas seguirão oferecendo as aulas e que a exigência de aprovação nas provas teórica

e prática do Detran será mantida”, explica o ministro dos Transportes, Renan Filho. O novo modelo pode reduzir o custo do documento em até 80%, caindo para cerca de R\$1 mil. Ainda sob análise da Casa Civil, o projeto, quando aprovado, será regulamentado por uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estabelece as normas do sistema de trânsito brasileiro. “Isso vai ser produtivo para o Brasil, vai incluir as pessoas, porque dentro do recorte há outras exclusões ainda mais cruéis. Por exemplo, se a família tivesse o dinheiro para tirar só uma carteira, e como tirar uma custa em torno de R\$3 a R\$4 mil, ela escolhe tirar só do homem e muitas vezes a mulher fica inabilitada, excluída, justamente por essa condição. Então a gente precisa criar um ambiente para que as pessoas tenham condição de se formalizar, de serem incluídas”, defende o ministro dos Transportes. A medida se inspira em práticas adotadas em países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão, Paraguai e Uruguai, onde os modelos de formação são mais flexíveis e centrados na autonomia do cidadão. O objetivo é democratizar o acesso à habilitação, gerar oportunidades e aumentar a segurança no trânsito. Para se ter uma ideia, 45% dos proprietários de motocicletas e outros veículos de duas rodas, pilotam sem possuir CNH. Já na categoria B, 39% dos proprietários de veículos de passeio dirigem sem habilitação. **Menos burocracia** A redução de custos será possível pois torna gratuitas as aulas teóricas online e elimina

a obrigatoriedade das aulas práticas, fazendo com que os alunos paguem apenas as taxas do Detran e exames médicos para concluir o processo. “O modelo valoriza a formação baseada na demonstração de conhecimento e habilidades, por meio dos exames teórico e prático, garantindo que o candidato esteja apto para conduzir. Além disso, promove maior autonomia ao permitir que o processo seja mais acessível e menos burocrático, o que contribui para a inclusão social e a segurança no trânsito”, afirma o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão. Ainda segundo a proposta, as aulas práticas, que antes eram obrigatórias, passarão a ser opcionais: o candidato poderá contratar um centro de formação, mas também terá a opção de realizar a prova diretamente, caso sinta-se apto. “A gente precisa baratear, utilizar as novas tecnologias, dar condição ao cidadão de ter formação digital, para que ele tenha conhecimento, porque o pior condutor é aquele que está no trânsito agora e não teve nenhuma condição de ser habilitado”, conclui Renan Filho.



INFLUÊNCIA DIGITAL EM ALTA

Leonam Pinheiro lidera ranking estadual, seguido por JHC e Marina Candia

Alagoas tem três nomes entre os 100 políticos mais influentes no Instagram

Alagoas ganhou espaço no cenário nacional ao emplacar três representantes entre os cem políticos brasileiros mais influentes no Instagram. O levantamento, produzido pelas plataformas MonitoraBR e Zeeng, avalia o alcance real das lideranças públicas na rede social, indo além do número bruto de seguidores e considerando engajamento, repercussão e capacidade de moldar o debate político. O destaque fica por

conta do deputado estadual Leôniam Pinheiro, que surpreendeu ao alcançar a 33ª colocação no ranking nacional. Apesar de não possuir a estrutura de deputados federais ou senadores, nem a quantidade de seguidores de figuras como Renan Filho ou o prefeito JHC, Leôniam mantém forte presença digital. Seus vídeos curtos, linguagem clara e interação constante ampliam seu alcance muito além das paredes

da Assembleia Legislativa. A relevância do parlamentar chama atenção pela estratégia focada em conteúdo direto e dinâmico, capaz de gerar alto engajamento mesmo fora dos holofotes tradicionais. Seu desempenho mostra que, no mundo digital, criatividade e consistência podem superar recursos financeiros e projeção midiática tradicional. Na sequência aparece o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, na 74ª posição. Nativo digital, o gestor explora as redes sociais como canal prioritário para divulgar ações do governo municipal e dialogar com a população. Com quase 730 mil seguidores, ele é o político alagoano com maior alcance nas plataformas digitais, comprovando que a comunicação direta fortalece a relação entre poder público e cidadãos. Fechando o trio de Alagoas, a primeira-dama de Maceió, Marina Candia, surpreende na 95ª colocação. Apesar de não ocupar cargo eletivo, Marina atua fortemente em causas sociais e no

público feminino, conquistando espaço graças a uma abordagem empática e humanizada. Seu exemplo reforça que a influência política pode se expandir para além dos mandatos tradicionais, sobretudo quando associada à atuação social e à presença digital. O estudo destaca que todos os três alagoanos figuram como políticos de direita e que o ranking busca medir “a relevância real”, ou seja, o poder de engajamento e a capacidade de impactar o cenário político via redes sociais. Esse indicador ganha cada vez mais peso, sobretudo diante do papel decisivo das plataformas digitais no comportamento eleitoral e na formação de opinião pública para 2026.



POSIÇÃO DE DESTAQUE

Ex-deputado federal assume comando do partido após décadas sob liderança de Eymael

João Caldas é eleito presidente nacional da Democracia Cristã

Pai do prefeito JHC e ex-deputado federal, João Caldas foi eleito, nesta terça-feira (29), presidente nacional da Democracia Cristã (DC). A escolha ocorreu por unanimidade, durante votação que contou com a participação de 47 membros com direito a voto.

A eleição representa uma nova fase para o partido, que durante décadas esteve sob a liderança de José Maria Eymael, fundador e principal figura da legenda. Eymael disputou a Presidência da República em diversas ocasiões e marcou o posicionamento histórico do partido no campo conservador com forte apelo cristão.

Com a chegada de Caldas à presidência, a Democracia Cristã busca se reposicionar no cenário político nacional, em meio à reorganização das siglas de



menor expressão para as eleições municipais de 2024 e gerais de 2026.

João Caldas, que já exerceu mandatos

tanto na Assembleia Legislativa de Alagoas quanto na Câmara dos Deputados, volta ao centro das articulações partidárias com

o desafio de ampliar a base eleitoral do DC e modernizar a legenda.

CENÁRIO ELEITORAL

Ex-deputado revela pacto com Republicanos e transfere base política para Nivaldo

Davi Davino expõe aliança com os Albuquerque e mira o Senado em 2026

O ex-deputado estadual Davi Davino Filho oficializou sua estratégia para disputar o Senado Federal em 2026. Em declaração inédita, o político confirmou um acordo com o Republicanos, selado com o aval do presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, e do deputado estadual Antonio Albuquerque, comandante do diretório alagoano. A costura envolve ainda o apoio integral da família Davino à candidatura de Nivaldo Albuquerque, filho de Antonio, a deputado federal por Maceió.

Segundo Davino, a negociação é direta: ele entra na disputa

pelo Senado, enquanto suas bases eleitorais migram para Nivaldo. O acerto consolida a aproximação entre duas das famílias mais influentes da política alagoana. “O acordo é claro: eu saio candidato a senador pelo partido e apoio Nivaldo para deputado federal em Maceió”, declarou o ex-parlamentar, apostando no capital político do clã Davino na capital.

Os números dão peso à jogada. Davi Davino, o pai, foi o segundo vereador mais votado de Maceió em 2024, com 14.694 votos. A transferência dessa estrutura eleitoral para Nivaldo representa, na prática, uma tentativa de consolidar uma dobradinha entre os dois grupos no cenário federal, o que pode alterar o equilíbrio de forças na bancada alagoana.

Apesar do aval das principais lideranças do Republicanos, a candidatura de Davino Filho ao Senado esbarra em um fator ainda indefinido: a possível federação entre Republicanos e MDB. Caso a união se concretize, o controle regional da federação pode ficar nas mãos do senador Renan Calheiros, presidente do MDB em Alagoas, adversário direto da família Davino.

Nos bastidores, aliados de Davino demonstram preocupação com a interferência de Renan no processo. A avaliação é que o senador, com o comando da federação, teria instrumentos formais para inviabilizar a candidatura de Davi, jogando por terra os acordos firmados com os Albuquerque.

Enquanto aguarda a definição do cenário partidário, Davino segue pavimentando sua

pré-campanha e aprofundando alianças. A aposta na força local da família e na estrutura do Republicanos revela uma movimentação calculada, mas que pode se tornar arriscada diante da força institucional do grupo comandado por Renan Calheiros.



CASO PINHEIRO

Presidente da empresa afirma que desastre não se repetirá

Braskem abandona mineração e prevê 10 anos para conter afundamento do solo em Maceió

A Braskem anunciou que nunca mais irá atuar com mineração após o desastre socioambiental causado pelo afundamento do solo em Maceió (AL). Em entrevista ao videocast UOL Líderes, nesta terça-feira (29), o presidente da companhia, Roberto Ramos, afirmou que a empresa encerrou definitivamente suas atividades de extração de sal-gema e reconheceu que o impacto da mineração foi determinante para o colapso geológico que afetou bairros inteiros da capital alagoana.

“Nós não vamos mais explorar sal. Fechamos as minas e nunca mais vamos nos envolver nessa atividade de mineração, que, na verdade, não tinha relação com o nosso negócio principal, a petroquímica”, declarou Ramos.

A decisão de encerrar a exploração, segundo ele, foi tomada em 2021, quando

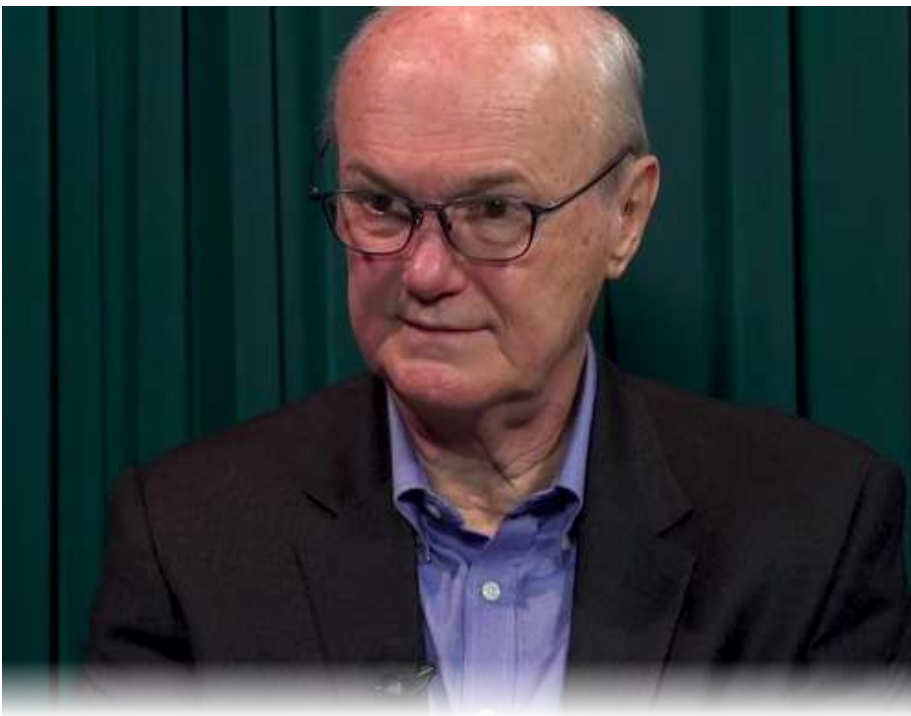
ficou evidente que os afundamentos do solo estavam diretamente ligados às operações da empresa nas minas subterrâneas. “Quando aconteceram os afundamentos e ficou claro que a razão estava ligada à exploração das minas, a Braskem parou de explorar. Isso que aconteceu não vai se repetir”, garantiu o executivo.

Desde então, a Braskem iniciou um processo de contenção dos danos ambientais e estruturais. Parte do plano consiste no preenchimento das cavernas remanescentes com água ou areia, a depender das condições de cada local. Segundo Ramos, a estratégia visa evitar vazamentos e novos desabamentos.

“Temos que preencher as cavidades com água, que é a forma natural, desde que a pressão seja mantida para evitar instabilidades. Nas cavernas onde isso não for possível, utilizaremos areia”, explicou.

O presidente da Braskem destacou que a recuperação da área afetada será feita com cautela, diante do risco de novos desequilíbrios geológicos. O processo, afirmou ele, não deve ser concluído em menos de uma década. “Não é algo que se faz rapidamente, pois encher uma caverna sem preencher outra pode desestabilizar toda a estrutura. Estimamos que o processo leve pelo menos dez anos”, disse.

O desastre ambiental em Maceió, reconhecido oficialmente em 2019, levou ao esvaziamento de cinco bairros da cidade, afetou milhares de moradores e impôs uma série de medidas judiciais e ambientais contra



O presidente da Braskem, Roberto Ramos

a Braskem. A empresa já foi condenada a pagar indenizações bilionárias e a promover ações de mitigação dos danos.

A entrevista de Roberto Ramos marca a primeira manifestação pública do presidente da Braskem em meses sobre o tema e reforça o compromisso da empresa com o fim definitivo de sua atuação

mineradora. O executivo não comentou eventuais responsabilidades penais ou novas ações judiciais, mas afirmou que a prioridade da empresa agora é “reparar os danos e garantir a segurança da população e do território”.

CONCURSO PÚBLICO

Chegada dos novos profissionais aumentará em 36% a capacidade operacional da perícia no estado

Alagoas terá 16 novos peritos médicos nas Agências da Previdência Social

Alagoas terá 16 novos peritos médicos federais atuando nas Agências da Previdência Social. Atualmente com uma ocupação de 45 profissionais, o estado aumentará em 35,56% sua capacidade operacional de perícia médica, enquanto a Região Nordeste receberá 268 novos peritos médicos e terá ganho de 36,31%.

São oito os municípios de Alagoas que receberão os peritos médicos: Arapiraca, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios, Penedo, Porto Calvo, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e União dos Palmares.

As contratações

são fruto de concurso público realizado em fevereiro deste ano, após 15 anos sem contratações. Nesta quarta-feira (30), o Ministério da Previdência Social publicou no Diário Oficial da União a nomeação dos primeiros 250 profissionais. A chegada dos novos servidores vai contribuir de maneira significativa com a agilidade no atendimento e o enfrentamento à fila do INSS.

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destaca a mudança histórica no quadro geral da perícia médica, especialmente nas regiões mais carentes. “Os novos peritos médicos irão trabalhar nos locais em que as pessoas mais precisam, onde a espera por uma perícia é maior. A chegada desses profissionais é muito aguardada e vai gerar um impacto enorme no atendimento da ponta aos nossos segurados”, declarou o ministro.

A distribuição de vagas por estado foi feita de acordo com a demanda, considerando o tempo médio de espera por uma perícia médica e a localização estratégica para a realização dos atendimentos. Considerando os prazos de apresentação de documentos e

tomada de posse, os 250 peritos médicos que acabam de ser nomeados poderão estar em exercício ainda no mês de agosto.

Quase 14 mil candidatos participaram do concurso do Ministério da Previdência

Social, realizado no dia 16 de fevereiro pelo Cebraspe - Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos.



CÁLCULO CONJUNTO

Silêncio das lideranças estaduais confirma alinhamento com Planalto e apoio à redução do número de deputados

Governadores avalizam veto de Lula que corta vagas no Congresso

O veto do presidente Lula ao projeto que aumentava o número de deputados federais de 513 para 531 recebeu, na prática, o endosso dos governadores. Nenhum chefe de Executivo estadual se manifestou contra a decisão, mesmo nos estados onde haverá corte de vagas. Em Alagoas, por exemplo, a bancada federal cairia de nove para oito deputados, enquanto a Assembleia Legislativa perderia três cadeiras.

Nos bastidores, governadores apontam três razões para apoiar a medida: menos parlamentares significam menor custo político, redução nas cobranças por cargos e emendas, além de menor interferência de deputados nas indicações dentro das gestões estaduais. A avaliação é que a mudança torna a governabilidade mais



simples e direta.

A ausência de reação pública confirma o cálculo político feito pelos gestores. A manutenção do veto é considerada estratégica, já que o aumento no número de deputados tem baixa aceitação popular. Com a proximidade das eleições de 2026, peitar a decisão de Lula significaria se indispor com o eleitorado, o que ninguém parece disposto a fazer.

Para reverter o veto, seriam necessários 257 votos na Câmara e 41 no Senado. Mas lideranças em Brasília reconhecem que não há

clima político para isso. O desgaste seria grande, principalmente após o impacto negativo da proposta nas redes sociais. A previsão é que o veto seja mantido com facilidade.

O presidente Lula, assim, consegue preservar a imagem de austeridade e, ao mesmo tempo, agrada os governadores, que, embora silenciosos, demonstram plena sintonia com o Planalto. O corte nas vagas do Congresso atende interesses cruzados, e mostra que, em certos temas, Executivo federal e estados falam a mesma língua.

GAFE

Presidente petista troca nomes e gera descontração durante evento no Rio Lula se confunde e chama Arthur Lira de Renan ao falar sobre isenção do Imposto de Renda

Durante discurso em um evento no Rio de Janeiro nesta segunda-feira (28), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cometeu uma gafe ao comentar o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. Ao citar o relator da proposta na Câmara, Lula se referiu ao deputado federal Arthur Lira (PP-AL) como “Renan”, numa menção equivocada ao senador Renan Calheiros (MDB-AL), adversário histórico de Lira na política alagoana.

A confusão ocorreu enquanto o presidente olhava diretamente para o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), filho do senador Renan Calheiros. O ministro, que acompanhava o evento de perto, reagiu com um sorriso diante da troca de nomes.

A cena foi encarada com naturalidade por aliados presentes, mas evidenciou o contexto delicado das relações políticas em Alagoas. Lira e os Calheiros protagonizam há anos uma das disputas mais ferrenhas da política local, com reflexos também nas articulações de Brasília.

Apesar das diferenças entre os dois grupos, o presidente Lula tem atuado nos bastidores para tentar uma reaproximação. A avaliação no Planalto é de que um ambiente menos hostil entre os dois polos alagoanos pode facilitar votações importantes no Congresso e ampliar a base de apoio do governo federal.

Renan Filho, que ocupa um ministério estratégico, já admitiu publicamente que possui divergências com Arthur Lira. No entanto, também tem dito que os dois mantêm uma relação respeitosa. “Pensamos diferente, mas não somos inimigos”, afirmou o ministro em entrevista recente.

A proposta de isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil, uma das principais bandeiras de Lula na área econômica, depende de uma tramitação cuidadosa na Câmara. Embora Lira não ocupe mais a presidência da Casa, sua influência entre parlamentares segue — o que torna seu apoio fundamental para o avanço da medida.



LITERATURA

Evento acontece no Café Engenho do Queijo, às 16h, com sessão de autógrafos e bate-papo sobre a obra

Jornalista Lininho Novais lança obra literária “Entre Linhas e Estações” nesta quinta (31), em Maceió

O jornalista e escritor Lininho Novais lança nesta quinta-feira (31), às 16h, no Café Engenho do Queijo, em Maceió (AL), o seu primeiro livro intitulado Entre Linhas e Estações. A obra reúne reflexões poéticas e experiências vivenciadas pelo autor ao longo de um período de profundas transformações pessoais, marcado por silêncios, pausas e ressignificações.



Com entrada gratuita, o evento contará com sessão de autógrafos, apresentação do autor e um momento de bate-papo com o público. A publicação é fruto de um processo criativo que atravessa os campos do jornalismo literário e da escrita sensível, alinhando narrativa e emoção em textos curtos e densos.

“Este livro nasceu no tempo certo. Ele reúne fragmentos de mim mesmo — sentimentos, silêncios, ausências e reencontros. É uma travessia que fiz escrevendo”, explica Lininho Novais. A obra, publicada pela editora Gogó da Ema, estará disponível para venda no local, com exemplares autografados.

Com ampla atuação no jornalismo alagoano, Lininho é reconhecido por sua sensibilidade na escrita e pelo olhar humanizado nas coberturas que realiza, além da experiência na gestão de secretarias de comunicação. Em Entre Linhas e Estações, ele transita entre crônica, poesia e prosa, propondo ao leitor uma leitura subjetiva e íntima.

O Café Engenho do Queijo, conhecido por abrigar encontros culturais na capital alagoana, foi escolhido como cenário para a estreia literária do jornalista.

O livro é recomendado para leitores que apreciam literatura introspectiva, escrita autoral e textos que promovem reflexão sobre o tempo, o sentir e o viver. Lembrando que toda renda será revertida para o Lar São Domingos.

DAQUI PRA O MUNDO

Programa do Governo de Alagoas proporciona a alunos de escolas públicas imersão cultural e educacional em cidades britânicas

100 estudantes da rede pública estadual estão prontos para novo intercâmbio no exterior

Cem estudantes da rede pública estadual de Alagoas embarcam, em agosto, para uma jornada educacional no Reino Unido, marcando a segunda edição do programa “Daqui pra o Mundo”. O número de contemplados dobrou em relação à edição anterior, com representantes de todas as Gerências Regionais de Educação do estado. O programa é parte da política do governo estadual de incentivo à

formação de jovens talentos, com foco em experiências internacionais.

Criado por lei em 2022, o programa vai além do tradicional intercâmbio estudantil: aposta no protagonismo juvenil, no fortalecimento de competências acadêmicas e culturais, no domínio de línguas estrangeiras e na preparação para os desafios do mercado de trabalho global. Segundo a secretária estadual de Educação, Roseane Vasconcelos, a iniciativa representa um compromisso direto com o futuro da juventude alagoana.

Os estudantes embarcam no dia 9 de agosto, saindo de Maceió rumo a Londres, com escala em São Paulo. Lá, serão divididos em cinco grupos, cada um acompanhado

por um professor, e seguirão para cidades britânicas reconhecidas por sua excelência educacional: Bournemouth, Brighton, Canterbury, Oxford e Worthing. Todos ficarão hospedados em casas de famílias locais, proporcionando uma imersão completa na cultura britânica.

A experiência inclui três modalidades: curso equivalente ao Ensino Médio, curso profissionalizante e curso de imersão linguística, adaptadas aos perfis e interesses dos estudantes. A seleção foi rigorosa, passando por análise documental, prova de proficiência em inglês e critérios como comportamento, frequência escolar e desempenho acadêmico. O objetivo foi garantir mérito e equidade no processo.

O governo do estado arca com todos os custos da viagem e da estadia, além de fornecer um kit completo com itens pessoais e cartão recarregável para despesas. O investimento total nesta edição é de R\$ 5,1 milhões, reafirmando o compromisso com uma geração de jovens preparados para o mundo e para transformar Alagoas com o conhecimento adquirido no exterior.

A primeira edição do programa já demonstrou impactos significativos. Ex-intercambistas relatam mudanças profundas em suas trajetórias: fluência em inglês, confiança, independência e novos

sonhos profissionais. Casos como os de Saulo, Pâmella e Lara exemplificam como o “Daqui pra o Mundo” vai além do aprendizado formal, transformando a visão de futuro dos jovens alagoanos.



RETORNO

Câmara Municipal volta a ter os 27 integrantes no exercício das funções

Vereador Siderlane Mendonça retorna ao mandato após decisão do TRE-AL

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) autorizou, por maioria estreita, o retorno imediato de Siderlane Mendonça (PL) ao mandato na Câmara de

Maceió. A decisão foi tomada nesta segunda-feira (28), com placar de quatro votos favoráveis contra três contrários, durante a retomada do julgamento do habeas corpus apresentado pela defesa do parlamentar.

A liberação acontece quatro meses após o afastamento do vereador por determinação

da 2ª Vara Eleitoral, com base em pedidos da Polícia Federal no contexto da Operação Falácia. Siderlane foi apontado pela PF como líder de um suposto esquema envolvendo crimes eleitorais, corrupção e lavagem de dinheiro, supostamente operado a partir de seu gabinete e de aliados políticos em Maceió e região metropolitana.

Em abril, a Operação Falácia cumpriu 21 mandados de busca e apreensão, além de 17 medidas cautelares, entre elas o afastamento de um vereador da capital, que teve os bens bloqueados em mais de R\$ 200 mil. Poucas horas depois da ação, a identidade do parlamentar veio à tona: tratava-se de Siderlane Mendonça, que desde então negou envolvimento nos crimes sob investigação e atribuiu o processo a interesses políticos.

A volta de Siderlane ocorre com base em interpretação do Código Eleitoral, que garante, em caso de empate em julgamentos

de habeas corpus, o benefício ao investigado. A decisão do TRE-AL ainda depende da publicação do acórdão para que a Câmara formalize a data do retorno às sessões.

Após o resultado do julgamento, o vereador se manifestou publicamente: “Estamos de volta. Sempre confiei na Justiça e quero agradecer à Justiça alagoana. Estive à disposição para esclarecer os fatos e sigo comprometido com o povo de Maceió”, afirmou, sem mencionar o mérito das investigações em andamento.

Nos bastidores, o retorno de Siderlane provoca desconforto entre parte dos parlamentares da Casa, que temem os impactos institucionais da decisão. Já a Polícia Federal mantém as apurações em curso e, segundo fontes ligadas ao inquérito, novas diligências não estão descartadas nos próximos meses.



APITO ELETRÔNICO

Propostas para ampliar o futebol de base passam por debate entre clubes e entidade máxima

CBF confirma VAR nas oitavas da Série D e estuda criação da Série E

A Confederação Brasileira de Futebol bateu o martelo: a partir das oitavas de final, a Série D contará com o uso do árbitro de vídeo. A medida foi anunciada durante reunião na sede da entidade nesta terça-feira (29) e atende a uma demanda antiga dos clubes da Quarta Divisão. Para o presidente do ASA, Rogério Siqueira, a mudança é um passo importante para a profissionalização do torneio.

Além da adoção do VAR, a CBF discute a reformulação completa do acesso ao futebol nacional, com duas propostas sobre a mesa. A primeira prevê

a criação da Série E, com 64 clubes e estrutura semelhante à da atual Série D. Em 2028, a ideia é consolidar a nova divisão e reorganizar o calendário para que 144 clubes tenham atividade nacional durante o ano inteiro.

Já a segunda proposta propõe ampliar a Série D de 64 para 96 participantes, divididos em 16 grupos de seis. Nesse modelo, haveria uma fase de repescagem, e os melhores colocados garantiriam vaga automática na edição seguinte da competição. Com isso, o número de clubes com calendário anual subiria para 156.

Ambas as alternativas ainda estão sob análise da diretoria de competições da CBF, que prometeu apresentar uma definição em até 90 dias. A expectativa é que o novo modelo entre em vigor em 2027, ano de transição, com plena execução prevista para 2028.

As mudanças visam democratizar o acesso ao futebol profissional e dar fôlego aos clubes que hoje disputam apenas torneios estaduais. A introdução do VAR já é considerada um avanço concreto, enquanto o debate sobre a Série E promete acirrar



os bastidores nos próximos meses.

No cenário atual, apenas 124 clubes disputam as quatro divisões nacionais. Com as novas propostas, o sistema de competições ganharia

mais representatividade e estrutura, refletindo a diversidade do futebol brasileiro e o crescimento de clubes fora do eixo tradicional.

SHOW E VAGA

Seleção goleia por 5 a 1 com atuação segura e reencontra rivais na decisão deste sábado, valendo título e vaga olímpica

Brasil atropela Uruguai e encara a Colômbia na final da Copa América Feminina

A Seleção Brasileira está na final da Copa América Feminina de 2025. Com atuação contundente, o time comandado por Arthur Elias venceu o Uruguai por 5 a 1 na noite desta terça-feira (29), em Quito, e garantiu vaga na decisão contra a Colômbia, marcada para o próximo sábado (2). Amanda Gutierrez (duas vezes), Gio, Marta e Dudinha marcaram os gols brasileiros; Isa Haas fez contra para as uruguaias.

Desde os primeiros minutos, o Brasil se impôs no campo ofensivo e não deu chances às adversárias. Aos 10 minutos, Amanda abriu o placar de cabeça após cruzamento de Marta. Dois minutos depois, Gio ampliou em jogada construída dentro da área. Ainda na primeira etapa, Marta converteu pênalti sofrido por Isa Haas, e o time foi para o intervalo com 3 a 0 no marcador.

Na volta do vestiário, o Uruguai ensaiou reação e contou com um gol contra de Isa Haas para diminuir. Mas o fôlego durou pouco: Amanda cobrou falta com precisão e fez o quarto. Já nos minutos finais, Dudinha fechou a conta com um chute cruzado após assistência de Duda Sampaio.

Mesmo com o placar elástico, a equipe manteve concentração e ritmo ao longo dos 90 minutos. Marta e Amanda se destacaram

na condução ofensiva, enquanto Cláudia, no gol, garantiu segurança nos poucos ataques do adversário.

O reencontro com a Colômbia promete

emoção. As equipes empataram sem gols na fase de grupos, e agora disputam o título continental e a vaga olímpica em confronto direto. A decisão será transmitida ao vivo, às 18h (de Brasília).



United ajustado

Após uma janela de transferências marcada por cortes no elenco, o lateral Luke Shaw elogiou publicamente o técnico Rúben Amorim, recém-chegado ao Manchester United. Segundo o jogador, o ambiente do clube mudou desde a chegada do português, com mais foco, disciplina e exigência nos treinos. “Não há mais preguiçosos”, afirmou Shaw, em referência ao novo padrão de comprometimento exigido pelo treinador no vestiário.

CRB sobe

Com o encerramento da 19ª rodada da Série B, o CRB ganhou três posições na tabela e agora ocupa a 13ª colocação. A equipe alagoana foi beneficiada pelos resultados dos concorrentes diretos e encerra o primeiro turno com 24 pontos. A diretoria e comissão técnica consideram a evolução positiva, especialmente após um início de campeonato marcado por oscilações e trocas no elenco.

Traipu classificado

O time de Traipu garantiu vaga nas oitavas de final do Campeonato Brasileiro de Futsal ao vencer mais uma partida decisiva pela fase de grupos. A classificação marca um feito inédito para o clube alagoano, que representa uma cidade pequena e vem chamando atenção nacional com boas atuações. A equipe agora se prepara para enfrentar adversários mais tradicionais na próxima fase do torneio.

CBF investigada

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, foi alvo de operação da Polícia Federal nesta terça-feira, em apuração que investiga possível crime eleitoral relacionado à atuação na Federação Baiana de Futebol. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Salvador e no Rio de Janeiro. A CBF informou que colabora com as autoridades, enquanto o dirigente ainda não se manifestou oficialmente sobre a investigação.

MILHÕES EM CAMPO



Azulão ultrapassa R\$ 11 milhões em prêmios graças ao desempenho nas competições nacionais

O CSA colhe frutos expressivos dentro e fora de campo em 2024. A classificação às semifinais da Copa do Nordeste e às oitavas da Copa do Brasil garantiu ao clube uma premiação acumulada superior a R\$ 11 milhões, resultado de uma

temporada acima das expectativas iniciais da diretoria. Na última quarta-feira (9), a vitória sobre o Ferroviário pela competição regional rendeu ao Azulão mais R\$ 770 mil. Somado às fases anteriores, o valor já alcança R\$ 3,9 milhões apenas na Copa do Nordeste, e pode chegar a R\$ 6 milhões em caso de título. Pela

Copa do Brasil, a campanha até aqui já rendeu R\$ 7,7 milhões, com possibilidade de mais R\$ 4,7 milhões se passar pelo Vasco nas oitavas. O primeiro confronto contra os cariocas será no dia 30 de julho, no Estádio Rei Pelé. Até lá, o time concentra esforços na Série C, onde ocupa a sexta posição com 16 pontos. O próximo duelo será

contra o Retrô, fora de casa, na segunda-feira (14), às 19h30. Com resultados consistentes, o CSA transforma boas atuações em receita, garantindo estabilidade financeira e alimentando a esperança da torcida por um calendário ainda mais recheado no segundo semestre.

OLHO NO REI PELÉ



Vasco desembarca em Maceió para duelo decisivo contra o CSA

O Vasco da Gama chegou a Maceió na tarde desta segunda-feira (28) para o primeiro confronto das oitavas de final da Copa do Brasil, contra o CSA. A partida acontece nesta quarta, às 19h, no Estádio Rei Pelé. A volta será no dia

7 de agosto, em São Januário. A delegação cruzmaltina desembarcou em área restrita do aeroporto e seguiu direto para o hotel, onde torcedores aguardavam com bandeiras e cantos. A recepção calorosa se concentrou em nomes como Fernando Diniz, Philippe Coutinho e Vegetti, destaques do

elenco carioca. Na preparação final, o Vasco treinou no CT Moacyr Barbosa, no Rio de Janeiro. A novidade foi o retorno de Coutinho à lista de relacionados, após quatro jogos fora. O goleiro Léo Jardim, que era dúvida por lesão, também viajou com o grupo e deve ir para o jogo.

O clube volta a atuar em Maceió dois anos após sua última visita, em 2022, quando foi derrotado por 2 a 0 pelo próprio CSA na Série B. Agora, busca um resultado positivo fora de casa para levar vantagem ao duelo da volta.

RESERVA CONFIRMADO

O brasileiro Caio Borralho foi escalado como lutador reserva para a disputa do cinturão dos médios entre Dricus Du Plessis e Israel Adesanya, no UFC 305, marcado para 17 de agosto, em Perth, na Austrália. A informação foi confirmada pelo próprio lutador nas redes sociais. Borralho, que vem de vitória sobre Paul Craig, estará pronto para substituir qualquer um dos dois atletas caso algum imprevisto ocorra antes do evento.



AUDI PATROCINADA

A Audi definiu sua patrocinadora master para o retorno à Fórmula 1 em 2026: a petrolífera saudita Aramco. O acordo milionário foi fechado com foco na estreia da equipe oficial da montadora alemã, que assumirá a estrutura da atual Stake F1 Team (ex-Sauber). A parceria reforça os planos da marca para entrar com força no grid, apostando também na sustentabilidade e inovação tecnológica.



TÉCNICO DEMITIDO

O Juventude anunciou nesta terça-feira a demissão do técnico Roger Machado após apenas sete jogos no comando da equipe na Série A do Campeonato Brasileiro. Com uma vitória, dois empates e quatro derrotas, o treinador não resistiu à pressão pelos maus resultados e deixa o time na zona de rebaixamento. A diretoria busca um novo nome para tentar reverter a situação no segundo turno da competição.



REINIER DESCARTADO

O Flamengo desistiu de investir na contratação de Reinier, revelado pelo clube, após se deparar com as exigências financeiras do jogador e de seu estafe. A negociação, que vinha sendo discutida há semanas, foi encerrada sem acordo. O clube entende que os valores pedidos estão fora da realidade atual do planejamento para reforços e deve seguir em busca de outras opções no mercado.

